



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **O ESTÁGIO CURRICULAR NA UFPEL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS EM SUAS TRAJETÓRIAS E IDENTIDADES**

**Autor(es):** HAAS, Taís Reichert; BRESSAN, Erica; CUSTODIO, Cândida Maria de Sousa

**Apresentador:** Taís Reichert Haas

**Orientador:** Maria das Graças Carvalho da Silva Medeiros Gonçal

**Revisor 1:** Maria Antonieta Dall'Igna

**Revisor 2:** Beatriz Maria Boéssio Atrib Zanchet

**Instituição:** Faculdade de Educação

### **Resumo:**

O presente trabalho origina-se de uma pesquisa que está sendo realizada na Universidade Federal de Pelotas - UFPel e busca investigar como os estágios curriculares dos cursos de licenciatura presenciais dessa Instituição estão se organizando e quais são as aproximações e distanciamentos que existem entre eles, já que estes têm, no mínimo, uma característica em comum, que se refere a estarem “formando professores”. O Estágio faz-se necessário e constitui-se como um importante elemento para a formação do professor, pois, o auxilia no entendimento da realidade do âmbito educacional em que está inserido e na sua construção como sujeito ativo na sociedade. Especificamente este texto, propõe-se apresentar algumas reflexões decorrentes de um estudo teórico acerca do tema. A orientação metodológica para a etapa posterior a essa, caracteriza-se por um Estudo de Caso, contando com análise documental e entrevistas. A UFPel conta atualmente com cinquenta e três cursos de graduação, entre presenciais e a distância, e destes, dezenove, são de licenciatura. Alguns elementos que destacamos para reflexão, pautados nos estudos teóricos realizados até o momento, apontam que: a formação de professores não se restringe ao setor educacional, consubstanciando-se, de forma expressiva, como uma questão social e, portanto, política; existe uma distância significativa entre o que estabelece a legislação que regulamenta os cursos de licenciatura e o que desenvolvem esses cursos na formação de professores. O estágio supervisionado tem sido apontado na literatura (Pimenta 2004) como um importante espaço de construção identitária, sendo considerado por muitos, como um divisor de águas na formação do professor, já que provoca, talvez como em nenhum outro momento, a aproximação mais efetiva com tudo que compete à profissão de professor. Observamos que o Estágio é um tema pouco estudado dentro do assunto Formação de Professores, demandando, dessa forma, um esforço maior no sentido de compreender as bases de sua organização. Não concebemos, entretanto, abordar o tema sem que façamos uma relação com o contexto macro-social e possamos entender, dessa forma, qual a função da Universidade, no que diz respeito à preparação do acadêmico na sua formação inicial. Destacamos ainda, alguns autores que irão subsidiar essa pesquisa: Pimenta, 2001, 2004; Cruz, 1991; Cunha, 2001.